

Título do capítulo

**COOPERAÇÃO TÉCNICA BRASIL E REINO UNIDO
CONTROLE DOS GASTOS PÚBLICOS**

Autores (as)

Peter Collecott

DOI

Título do livro

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO FISCAL

Organizador (es)

Rogério Boueri
Maurício Saboya

Volume

Série

Cidade

Editora

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Ano

2007

Edição

1ª

ISBN

DOI

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – **ipea** 2007

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://repositorio.ipea.gov.br>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

COOPERAÇÃO TÉCNICA BRASIL E REINO UNIDO – CONTROLE DOS GASTOS PÚBLICOS

O Reino Unido nem sempre teve técnicas efetivas para controle dos gastos públicos. Apenas nas últimas décadas passamos a tomar atitudes proativas para contornar uma situação desfavorável tanto aos cofres públicos quanto aos contribuintes.

Esse processo de mudança no tratamento do orçamento público e a preocupação em sermos mais eficientes na alocação, no desembolso e no controle dos gastos foi motivado, principalmente, pela noção de melhorarmos a prestação de serviços em três áreas fundamentais à vida do cidadão: educação, saúde e transporte. Nosso maior desafio, no entanto, foi encontrar mecanismos para incrementar a eficiência desses setores sem aumentar a carga tributária do contribuinte. A busca por melhorias nos serviços ofertados ganhou força quando aprendemos valiosas lições do setor privado, ao incorporarmos a lógica de economia de mercado.

Entretanto, nem sempre as soluções de mercado respondem mais eficazmente a todas as necessidades do Estado. É necessário reconhecer as limitações e vantagens tanto do mercado quanto do Estado. Cada nação deve encontrar um balanço próprio entre o público e privado para assegurar que os serviços de cada setor sejam prestados da forma mais eficiente possível.

Outro ponto de grande importância dentre as mudanças no setor orçamentário público do Reino Unido foi o incremento da transparência e responsabilidade fiscal. Os cidadãos britânicos estão mais bem informados sobre como o dinheiro de seus impostos estão sendo investidos. A cobrança social apenas reforça a preocupação do governo com a eficiência de sua alocação orçamentária e o controle do gasto público.

Atualmente, os benefícios da mudança macroeconômica e fiscal britânica são visíveis. Nossos serviços estão mais eficientes do que no passado. De qualquer maneira, ainda temos muito a aprender e muito a aperfeiçoar. O governo britânico entende que uma política nacional e transparente de gastos públicos sanados e eficientes pode ter grande impacto na estabilidade e crescimento global.

Com base em tais preceitos, a Embaixada Britânica em Brasília tem grande prazer em poder trabalhar conjuntamente com o Ipea no lançamento deste volume, a fim de estabelecer uma agenda permanente de incentivo ao desenvolvimento fiscal entre os gerentes e tomadores de decisão de políticas

de controle orçamentário e fiscal. Estou certo de que esta iniciativa servirá como uma forma de trocarmos experiências e avançarmos juntos no desenvolvimento de novas práticas para melhorarmos a eficiência de nossos serviços, o equilíbrio de nossas finanças públicas e a transparência de nossos gastos.

Peter Collecott
Embaixador do Reino Unido no Brasil